PRIMEIRO NÚMERO

Repertório de estudos de direito marcados pela atualidade e oportunidade, eis a definição desta *REVISTA da Academia Brasileira de Letras Jurídicas*, que sai a lume na edição príncipe, em cumprimento a um dos ditames de nosso programa e solene compromisso de nossa administração.

Não se destina ela, como *REVISTA*, a informar sobre a atividade cotidiana da Academia, tarefa entregue ao seu *Boletim*, porém a ser a síntese do pensamento acadêmico, orientado na comunicação do direito e no aprimoramento da literatura jurídica.

Em edições futuras, para o que Deus nos favorecerá, procuraremos manter esta linha de ação, de sorte a poder oferecer ao leitor um livro de muitos autores, todos voltados para o ideário que há dez anos nos orienta.

Neste primeiro número, incluímos trabalho de ilustre Confrade desaparecido, escrito há já seis anos, especialmente para a *REVISTA*, na primeira tentativa de editá-la. Assim procedendo, queremos registrar, na memória de Oscar de Aragão, a nota de saudade dos demais que com ele nos esperam no outro lado da existência: Alcides Vieira Carneiro, Luiz Antonio da Costa Carvalho, Luiz Gallotti, Cesar Salgado, Pontes de Miranda, Mario Neves Baptista, Vandick Londres da Nóbrega, Roberto Lyra e Antonio Paiva Melo. Vivos, eles decerto estariam presentes nas páginas que ora se abrem.

Ao Leitor está entregue a Revista da Academia. E é de esperar de seu jamais negado estímulo que nos alente a novos cometimentos.

J.M. OTHON SIDOU
Presidente da Academia

Rio de Janeiro, maio de 1985